



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRA PRETA
GABINETE DO VEREADOR ANTONIO RIBEIRO DA SILVA
AV: NODA GUENKO – CENTRO – CEP: 78.795-000
TELEFONE: (066) 3486-1266 – FAX: (066) 3486-1241
E-mail: administracao@camarapedrapreta.mt.gov.br
Site: www.camarapedrapreta.mt.gov.br

INDICAÇÃO Nº _____, DE 16 DE JANEIRO DE 2017.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Vereador que o presente subscreve, requer a Mesa com base nos artigos 119 e 120 do Regimento Interno, que seja encaminhado o presente indicatório ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Pedra Preta /MT, para que no uso de suas prerrogativas, *sugiro a Secretaria Municipal de Saúde junto a vigilância sanitária a distribuição de coleiras específica que possam agir como repelente ao MOSQUITO PALHA com o objetivo de combater a LEISHMANIOSE.*

JUSTIFICATIVA

Com o objetivo de auxiliar o município no combate à leishmaniose, sugiro ao Poder Executivo que distribua coleiras que possam agir como repelente ao mosquito palha.

Diante dos diversos casos da doença em animais acredito que a distribuição da coleira seja a melhor medida preventiva do momento. A doença é grave e pode em humanos afetar a pele (leishmaniose cutânea) ou os órgãos internos (leishmaniose visceral). O tratamento utiliza drogas pesadas, com muitos efeitos colaterais, sendo que há restrições para o uso da droga em gestantes, recém-nascidos, idosos, cardíacos, diabéticos e pessoas com baixa imunidade. E quando a doença não é tratada da forma devida, pode matar.

A leishmaniose é uma doença que preocupante, as pessoas adquirem a leishmaniose com a picada do mosquito palha contaminado pelo parasita. Em cães, os sintomas são vários, tais como aumento dos gânglios, lesões de pele, falta de apetite, crescimento exagerado das unhas (devido à falta de atividade física), emagrecimento, mucosas pálidas, sintomas esses comuns em outras doenças, portanto é preciso estar atento.

No cão, a leishmania se instala, tornando o animal um depósito da mesma. O cão contaminado pela leishmania é constantemente picado por mosquitos-palha, que ao picarem pessoas, transmite-lhes o parasito e em consequência, a leishmaniose. Este cão torna-se uma fonte do parasito, que é disseminado pelo mosquito, e mesmo se tratado e curado dos sintomas, permanece portador, o que põe em risco a vida de pessoas.

Há muito pouco a ser feito pelo cidadão comum, proprietário de cachorro, para evitar que o seu cão adquira a doença, já que picaduras de mosquitos são difíceis de controlar. Por isso, proponho a distribuição das coleiras que é considerada a melhor medida preventiva do momento.

Antonio Ribeiro da Silva (Bamba Bill)
Vereador/ PRP